

052

RESPOSTA GLICÊMICA E NÍVEIS DE LACTATO EM DIETAS PARA EQUÍNOS COM MILHO SUBMETIDO A DIFERENTES PROCESSAMENTOS. *Raquel Patro, Teresa Herr Viola, Lizie Pereira Buss, Patrícia Rick Barbosa, Félix Díaz González, Alexandre de Mello Kessler (orient.)*

(UFRGS).

O processamento dos ingredientes nas dietas para animais de esporte influencia a disponibilidade dos nutrientes, para tanto o presente trabalho teve como objetivo avaliar a disponibilização de glicose através de diferentes processamentos do milho (*Zea mays*). Foram utilizados quatro equínos machos adultos, castrados, sem raça definida, os pesos iniciais foram utilizados para quantificar a dieta de acordo com o peso metabólico e, a quantidade fornecida de dieta foi de 10% acima da manutenção. O delineamento experimental utilizado foi em quadrado latino com os seguintes tratamentos: milho inteiro comum (dieta controle)- MI, milho moído - MM, milho cozido moído - MC e milho laminado - ML. Foram determinadas as curvas glicêmicas e os níveis de lactato, indicadores do metabolismo pós-absortivo, como resposta a ingestão de milho submetido aos processamentos. A dieta total dos cavalos foi constituída de concentrado proteico-mineral, pellets de alfafa e o milho testado (2,0 kg/animal, fornecidos na refeição teste). Houve adaptação de 5 dias e 2 dias para coleta de sangue. O sangue foi coletado através de punção jugular em tubo à vácuo contendo fluoreto, imediatamente resfriado a 4°C e enviado ao laboratório. Foram avaliados os seguintes parâmetros: os níveis séricos de glicose no momento do arraçoamento (hora 0) e 90, 180, 270 e 360 minutos após e, os níveis séricos de lactato no momento do arraçoamento e 360 minutos após. As análises do lactato não foram conclusivas. Os valores médios foram: MI 85, 9; 91, 3; 102, 0; 89, 5; 82, 4; MC 87, 1; 114, 1; 132, 8; 120, 3; 95, 4; MM 87, 9; 112, 2; 111, 5; 137, 0; 103, 8; ML 87, 9; 118, 0; 111, 0; 113, 5; 93, 8; nos tempos 0; 90; 180; 270; 360 minutos, respectivamente. Foi possível observar diferença dos demais tratamentos em relação ao MI (milho inteiro), aos 90, 180 e 270 minutos após refeição. Portanto, o milho inteiro teve pior resposta na disponibilização de glicose em relação aos milhos processados.